



# CPIIS

## CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

### FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE DISCUSSÃO DE ÓBITO: CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA XI REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

**Silvana Paulo Bezerra<sup>1\*</sup>, Amanda Alves da Silva<sup>2</sup>, Maria Eduarda Freires Leite<sup>3</sup>, Dayana Priscila Mendes Pereira<sup>4</sup>, Ane Elizabete da Rocha<sup>5</sup>, Larissa Gabrielle Torres Principe<sup>6</sup>, Karla Millene Sousa Lima Cantarelli<sup>7</sup>, Maria José Mourato Cândido Tenório<sup>8</sup>.**

<sup>1</sup>Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco. <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco.

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe (SESAU), Camaragibe, Pernambuco.

\*Silvana Paulo Bezerra: silpbezerra@hotmail.com

#### OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Capacitar profissionais da Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica da XI Região para conduzir discussões de óbitos de forma eficaz.

#### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Foram realizadas capacitações nos 10 municípios da XI Região de Saúde, contando com a participação de ACS, enfermeiros, médicos, coordenadores de Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde (APS). Os encontros abordaram a importância das discussões de óbito nos Grupos Técnicos (GTs), a assistência prestada pelos profissionais que acompanharam o paciente, a correta composição dos GTs, o preenchimento das fichas de investigação e as falhas assistenciais mais frequentes.

#### APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

Essa experiência evidenciou a importância de serem discutidos os óbitos evitáveis, principalmente óbitos maternos que tem uma grande repercussão nos territórios. Os óbitos discutidos são considerados pelos médicos que discutem os casos da regional como 90% evitáveis. Ou seja, uma assistência bem prestada e uma oferta/ acesso a exames adequados podem salvar vidas maternas, infantis e fetais. Portanto, estimular um processo de aprendizagem crítico entre os profissionais de saúde através dos GTs é essencial para a qualificação das práticas, especialmente ao promover a responsabilização e a discussão dos óbitos ocorridos em sua área de atuação (Brasil, 2009).

#### OBJETIVOS

Sensibilizar os profissionais de saúde para realizarem as discussões de óbitos materno, infantil, fetal e de mulher em idade fértil. Fortalecer as investigações e discussões de óbito em tempo hábil e oportuno. Reforçar o papel do ACS e da Atenção Primária na busca ativa dos óbitos no seu território.

#### RESULTADOS

As capacitações possibilitaram maior integração entre as equipes de Vigilância e Atenção Primária, facilitando o fluxo de comunicação entre os serviços. Observou-se uma maior iniciativa por parte dos profissionais em se disponibilizar a participar das discussões de óbito, sensibilização dos ACS quanto a busca ativa dos óbitos nos territórios e da parceria entre a APS e Vigilância Municipal na prevenção de novos óbitos evitáveis.

#### CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

Essa capacitação mostrou ser de grande relevância para a saúde pública, uma vez que trabalhou a educação continuada com os profissionais de saúde para fortalecer o processo de investigação e discussão de óbitos evitáveis na XI Regional.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_obito\\_infantil\\_fetal\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_obito_infantil_fetal_2ed.pdf). Acesso em: 3 nov. 2025.